

E você, se importa com sua saúde sexual?

Bianca Ribeiro de Souza*; Isabel Cristina Cherici Camargo

Departamento de Ciências Biológicas. Faculdade de Ciências e Letras. Univ Estadual Paulista. UNESP- Câmpus de Assis. Avenida Dom Antonio, 2100, Parque Universitário - 19806-900 - Assis-SP. *mione_bi@msn.com

Palavras-chave: álcool, nicotina, anabolizantes, reprodução.

Não é difícil notar que hoje em dia os papais e mães têm menos filhos e, muitas vezes, o casal nem os tem. É claro que o estilo de vida do século XXI contribui muito para isso, com a entrada da mulher no mercado de trabalho e o casamento ocorrendo bem mais tarde. Mas será que a explicação é somente essa?

Em clínicas de **reprodução assistida**, o serviço só vem crescendo, não somente pela maior acessibilidade atual, mas também porque cada vez mais casais têm dificuldades para ter filhos. O estilo de vida atual que, na maioria das vezes, não favorece e nem propicia condições para ter filhos, é o mesmo que colabora para que tanto homens como mulheres se tornem cada vez mais inférteis. Hábitos nada saudáveis como uso de drogas, além da idade avançada e uma carga diária de estresse contribuem para a diminuição da fertilidade. Dessa forma, ter filhos muitas vezes torna-se um desafio quando o casal quer fazê-lo.

Mas qual é a idade certa para nos preocuparmos com a fertilidade? E se eu nunca quiser ter filhos? Como já disse o poeta Vinícius de Moraes “Filhos... Filhos? Melhor não tê-los! Mas se não

os temos como sabê-lo?”. Além de não podermos prever nossas vontades no futuro, fertilidade é uma questão de saúde. Se o sistema reprodutivo não está funcionando corretamente, outras desordens sexuais também podem estar associadas, tais como alterações no desejo sexual, na libido e nas características físicas de cada sexo. Você já parou alguma vez para pensar: será que os meus hábitos de vida estão prejudicando a minha saúde sexual e reprodutiva?

Quando se comenta sobre o cigarro, logo associamos à incidência de câncer de pulmão, e quando se fala em álcool, à cirrose. No entanto, muitos estudos já comprovaram os profundos danos que essas drogas tão utilizadas provocam à saúde sexual. Outras drogas que vêm sendo utilizadas ilegalmente por jovens e adultos são os anabolizantes, procurados em academias com a finalidade de ganhar força e massa muscular em um curto tempo. Os prejuízos sobre a fertilidade provocados por cada uma dessas substâncias são desastrosos. Elas interferem na produção e no controle dos **hormônios sexuais**, que são as substâncias responsáveis por nossas características sexuais e a capacidade reprodutiva.

O álcool, a nicotina e os anabolizantes “bagunçam” toda a cadeia de controle hormonal do nosso corpo. Em homens, a síntese de testosterona (principal hormônio sexual masculino) é reduzida fazendo com que a produção de **espermatozoides** seja prejudicada, a **libido** seja diminuída, além de provocar danos em órgãos do sistema reprodutivo. Os anabolizantes, por exemplo, podem causar câncer de próstata. Agora imagine a interação dessas drogas. Por mais assustador que possa parecer, esta não é uma realidade distante. Muitos jovens que utilizam anabolizantes também ingerem álcool ou fumam. Estamos deixando para o futuro uma geração de jovens cada vez menos férteis. Será que esse problema pode ser revertido a tempo?

Com essa preocupação, a equipe do Laboratório de Histologia e Embriologia (LABHEM) da Unesp de Assis vêm desenvolvendo pesquisas em ratos para entender os prejuízos que as drogas causam sobre a reprodução. Pela primeira vez, ratos machos em idade adulta (75 dias) foram

tratados com anabolizantes, nicotina e álcool ao mesmo tempo. As doses utilizadas foram de 7,5 mg de anabolizante por kg de peso do rato; 2,0 mg/kg de nicotina e 3,5 g/kg de álcool. Essas escolhas foram feitas simulando as pessoas que fazem uso abusivo dessas drogas, e o tratamento foi realizado durante 15 dias seguidos, período que equivale aproximadamente a 15 meses de uso por humanos. Antes das análises dos órgãos do sistema reprodutivo, os ratos permaneceram por 1 mês em recuperação e abstinência das drogas, simulando uma privação de uso dessas substâncias de cerca de 30 meses em humanos.

A hipótese testada pelo grupo de pesquisa foi se esses prejuízos poderiam ser revertidos com um tempo sem o uso dessas drogas. Para tanto, um trabalho anterior realizado pela equipe do LABHEM, serviu de comparação. No trabalho anterior os efeitos deletérios do tratamento com as mesmas drogas foram observados sem que fosse esperado um período de tempo para a recuperação. O resultado dessa comparação entre o experimento com e sem período de recuperação não foi animador. Os danos persistiram mesmo com o período de recuperação, já que estas substâncias permanecem circulantes no corpo. Foi possível comprovar que, mesmo com o período de recuperação, os ratos apresentaram alterações macroscópicas como a diminuição do peso dos testículos e defeitos na estrutura microscópica desses órgãos, comprometendo o seu funcionamento normal. Os ratos que receberam as três drogas apresentaram essas alterações mais acentuadas, mostrando que o uso conjunto de álcool, nicotina e anabolizante potencializa os efeitos danosos de cada droga.

Mais pesquisas terão que ser realizadas para testar meios de reverter esses danos, seja com maior tempo de abstinência ou com o uso de outras substâncias que possam ajudar nessa recuperação. Mas o mais importante é cuidarmos da nossa saúde, que inclui, é claro, a saúde sexual.

Glossário

Espermatozoides – célula sexual masculina, também chamada de gameta. No ato sexual sem método contraceptivo ocorre a fecundação, o gameta masculino se junta ao ovócito (gameta feminino) para gerar uma célula ovo que formará um novo ser vivo.

Hormônios sexuais – substâncias químicas produzidas pelas gônadas responsáveis por controlar as características e funções sexuais. Em homens, a testosterona é produzida nos testículos e, em mulheres, a progesterona e o estrógeno são sintetizados nos ovários.

Libido – instinto ou desejo sexual.

Reprodução assistida – diferentes técnicas médicas realizadas em laboratório para auxiliar a fecundação do ovócito pelo espermatozoide em casais com problemas de fertilidade.

Referências bibliográficas

Souza, B.R.; Camargo, I.C.C. 2015. **Avaliação da reversibilidade dos efeitos decorrentes da administração isolada ou simultânea de esteroide anabólico, álcool e nicotina em testículos e epidídimos de ratos *Wistar***. Trabalho de graduação (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis.